







O melhor
lugar para
viver

MÁRCIO VALADÃO

Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

1ª Edição: novembro/2013

Transcrição:

Else Albuquerque

Copidesque:

Adriana Santos

Revisão:

Nicibel Silva

Capa e Diagramação:

Junio Amaro

QUEM É JESUS?

Quando lemos os Evangelhos, vemos Jesus. E Ele é tão diferente do que muitas vezes as pessoas imaginam. Jesus morreu ainda jovem, Ele tinha 33 anos, e o vejo do modo como Ele era: jovem. Não houve ninguém mais lindo do que Ele sobre a face da terra, mas na cruz não houve quem ficasse mais desfigurado do que Ele. Ninguém foi tão torturado quanto Ele, a ponto do profeta Isaías escrever: *“Olhando nós para ele nenhuma beleza víamos”* (Is 53.2), não havia nada nele que atraísse, estava cheio de hematomas, todo ferido, coberto de sangue. Vamos falar de Jesus, a pessoa mais importante da

nossa vida, e para isso peçamos a Deus que ministre ao nosso coração:

“Pai, a tua Palavra é o nosso alimento. O Senhor disse que não só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que procede da boca do Senhor. Que a tua Palavra nos edifique, nos console, nos exorte e que possa trazer salvação e reconciliação, que corações possam ser alimentados pela sua Palavra. Conceda ao autor sabedoria e, acima de tudo, a Sua unção. Em nome de Jesus. Amém!”

MUITOS SE PROSTRAM AOS PÉS DE JESUS

Eu quero destacar algumas pessoas que se encontraram com Jesus. Talvez elas tenham olhado para o rosto do Mestre e se prostrado diante dele. É interessante vermos o número de pessoas que se ajoelharam diante de Jesus, outras que abraçaram as suas pernas, outras que choraram tanto, como se tivessem lavando os Seus pés com as lágrimas. E algo tão lindo é que Jesus nunca afastou aqueles

que se aproximaram dele. Foram pessoas com tanta desgraça, que não ousavam sequer levantar o rosto para contemplar os olhos do Senhor. Pessoas que chegaram e abraçaram os Seus pés.

A nossa fé não é uma fé simplesmente de doutrina, é relacionamento, é a nossa intimidade com Jesus. Tire-O da nossa fé e não sobrar nada, será apenas uma filosofia ou uma teologia.

MULTIDÕES SÃO CURADAS AOS PÉS DE JESUS

“Partindo Jesus dali, foi para junto do mar da Galileia; e, subindo ao monte, assentou-se ali. E vieram a ele muitas multidões trazendo consigo coxos, aleijados, cegos, mudos e outros muitos e os largaram junto aos pés de Jesus; e ele os curou. De modo que o povo se maravilhou ao ver que os mudos falavam,

os aleijados recobravam a saúde, os coxos andavam e os cegos viam. Então glorificavam ao Deus de Israel” (Mateus 15.29-31).

Esse episódio é como se fosse uma soma de todo tipo de gente, de todo tipo de sofrimento que pudermos imaginar. É como se fosse uma súmula de todos. Observe o verso 30: *“E vieram a ele muitas multidões trazendo consigo [...]”* Eles estavam carregando um fardo. Existem situações que a pessoa enfrenta que parecem fardos. Situações tão confusas, seja de doença, de desgraça, um casamento que acabou ou um filho problemático, que são colocadas aos pés de Jesus.

Aqui diz assim: *“[...] e os largaram junto aos pés de Jesus”*. Eram coxos que se arrastavam, eram aleijados, eram cegos sem um colorido na vida, eram mudos. Não existe nada que cause infelicidade ao coração do homem que não possa ser trazido e deixado aos pés de Jesus. Não existe uma única situação que Jesus deixe para lá, que Ele não se importe. O texto diz simplesmente: *“E Ele os curou”*. Tudo aquilo que machuca, lembranças que parecem lhe esmagar pelo *“peso”* que têm, que deixa cicatrizes com tanta dor na alma, no corpo, deixe aos pés de Jesus. Nas

Escrituras encontramos o único lugar onde devemos colocar todo esse peso: aos pés de Jesus.

JAIRO ACHOU LUGAR AOS PÉS DE JESUS

Você que é pai ou mãe, sabe o que é ter um filho doente, e alguns sabem o que é ter um filho envolvido com as drogas, nestes dois casos os pais apenas podem dizer: *“Somente Deus pode trazer a solução”*. Veja o que está escrito no evangelho de Marcos, capítulo 5, versos 21 a 24:

“Tendo Jesus voltado no barco, para o outro lado, afluíu para ele grande multidão; e ele estava junto do

mar. Eis que se chegou a ele um dos principais da sinagoga, chamado Jairo, e, vendo-o, prostrou-se a seus pés e insistentemente lhe suplicou: Minha filhinha está à morte; vem, impõe as mãos sobre ela, para que seja salva, e viverá. Jesus foi com ele. Grande multidão o seguia, comprimindo-o”.

“Jesus foi com ele”. E sabe o que é ir com ele? Eu imagino que Jesus o abraçou; eu não sei o que Jesus fez ali, mas naquela hora o coração daquele homem estava com tantas lágrimas, estava aflito porque sua filhinha estava morrendo. A única coisa que ele fez foi se prostrar aos pés de Jesus, abrir o coração e expor a sua dor. Jesus deixava que as pessoas o tocassem. E Jairo achou lugar aos pés de Jesus.

O Senhor sabia o que estava acontecendo, pois nada era novidade para Ele. Não oramos para Deus descobrir a nossa necessidade, pois Ele já sabe, mas para sabermos que Ele sabe. Jamais há surpresa para Ele. O grande problema é que, muitas vezes, nos esquecemos desta realidade: que Ele sabe! Jairo, líder da sinagoga, se prostrou e Jesus foi com ele, numa caminhada. Creio que Jesus não foi em silêncio ao lado desse pai; eles foram conversando.

JESUS TEM CUIDADO DE NÓS

Ele mesmo disse para *“lançarmos sobre ele toda a nossa ansiedade, porque ele tem cuidado de nós”* (1Pe 5.7). Muitas pessoas oram pedindo a Jesus para cuidarem delas, mas o Senhor disse que Ele está cuidando de nós. Outras vezes oram: *“Jesus, não me abandone”*, só que Ele também disse: *“Nunca te deixarei, jamais te desampararei”* (Hebreus 13.5). Em algumas ocasiões nossas orações são

orações de incredulidade, em vez de serem orações de afirmação: *“Senhor, muito obrigado porque tu estás comigo”*. Não oramos para Ele descobrir a nossa necessidade, pois Ele sabe. Somos nós que precisamos saber que Ele sabe, porque temos muita facilidade de esquecermo-nos dessa realidade.

AOS PÉS DE JESUS É LUGAR DE RESPOSTAS

Muitas mães são tomadas pelo desespero, e este sentimento jamais é ignorado pelo Senhor.

“Levantando-se, partiu dali para as terras de Tiro e Sidom. Tendo entrado numa casa, queria que ninguém o soubesse; no entanto, não pôde ocultar-se, porque uma mulher, cuja filhinha estava possessa de espírito imundo, tendo ouvido a respeito dele, veio e prostrou-se-lhe aos seus pés”. Até então ela não havia falado nada para Jesus, não gritou, mas se prostrou aos pés dele. Quem era essa mulher? *“Esta mulher era grega, de origem siro-fenícia, e rogava-lhe que expelisse de sua filha o demônio. Mas Jesus lhe disse: Deixa primeiro que se fartem os filhos, porque não é bom tomar o pão dos filhos e lançá-lo aos cachorrinhos”* (Marcos 7.24-27). Ela estava ali ajoelhada olhando para Jesus. *“Ela, porém, lhe respondeu:*

Sim, Senhor; mas os cachorrinhos, debaixo da mesa, comem das migalhas das crianças. Então, lhe disse: Por causa desta palavra, podes ir; o demônio já saiu de tua filha. Voltando ela para casa, achou a menina sobre a cama, pois o demônio a deixara” (Marcos 7.28-30). Aquela menina agitada, endemoniada, que ninguém conseguia segurar, estava na cama, quieta. Essa mulher foi a Jesus e prostrou-se aos Seus pés.

Algumas pessoas dizem e acreditam não serem dignas de se aproximarem de Jesus, pelo fato de terem tido uma vida cheia de erros. Pensam que Jesus ouvirá aquele que for mais santo. “[...] os sãos não precisam de médico, e sim os doentes” (Mateus 9.12). Os sãos não precisam de médico, só os doentes, os desgraçados é que precisam. Jesus disse: “[...] Pois não vim chamar justos, e sim pecadores ao arrependimento” (Mateus 9.13).

AOS PÉS DE JESUS É LUGAR DE PERDÃO

“Convidou-o um dos fariseus para que fosse jantar com ele. Jesus, entrando na casa do fariseu, tomou lugar à mesa. E eis que uma mulher da cidade, pecadora, sabendo que ele estava à mesa na casa do fariseu, levou um vaso de alabastro com unguento; e, estando por detrás, aos seus pés, chorando, regava-os com suas lágrimas e os enxugava com os próprios cabelos; e beijava-lhe os pés e os ungiu com o unguento. Ao ver

isto, o fariseu que o convidara disse consigo mesmo: Se este fora profeta, bem saberia quem e qual é a mulher que lhe tocou, porque é pecadora. Dirigiu-se Jesus ao fariseu e lhe disse: Simão, uma coisa tenho a dizer-te. Ele respondeu: Dize-a, Mestre. Certo credor tinha dois devedores: um lhe devia quinhentos denários, e o outro, cinquenta. Não tendo nenhum dos dois com que pagar, perdoou-lhes a ambos. Qual deles, portanto, o amará mais? Respondeu-lhe Simão: Suponho que aquele a quem mais perdoou. Replicou-lhe: Julgaste bem. E, voltando-se para a mulher, disse a Simão: Vês esta mulher? Entrei em tua casa, e não me deste água para os pés; esta, porém, regou os meus pés com lágrimas e os enxugou com os seus cabelos. Não me deste ósculo; ela, entretanto, desde que entrei não cessa de me beijar os pés. Não me ungieste a cabeça com óleo, mas esta, com bálsamo, ungiu os meus pés. Por isso, te digo: perdoados lhe são os seus muitos pecados, porque ela muito amou; mas aquele a quem pouco se perdoa, pouco ama. Então, disse à mulher: Perdoados são os teus pecados. Os que estavam com ele à mesa começaram a dizer entre si: Quem é este que até perdoa pecados? Mas Jesus disse à mulher: A tua fé te salvou; vai-te em paz” (Lucas 7.36-50).

O Senhor que conhecemos não é caricatura de religião. Essa mulher queria algo chamado perdão. A pessoa só pede perdão quando não tem condições de pagar. Quem pode pagar paga e não precisa ser perdoado. Perdão é para quem não merece. Só pedimos perdão quando não temos condições de reparar o erro. É a graça do Senhor. Essa mulher queria uma única coisa; ela não estava doente, não era parálitica, nem cega, ela estava atormentada pela culpa. A culpa destrói silenciosamente. A pessoa que vive sob um sentimento de culpa, vai sendo sugada, vai murchando.

Essa mulher, com ousadia, entrou naquela casa. Talvez muitos dos que estavam ali, quem sabe religiosos com uma vida dupla, já tivessem usado aquela mulher, mas abraçou os pés de Jesus. Ele não chutou a mulher, não disse: *“Você não é digna de tocar em mim”*. Graça é tudo que precisamos, mas não merecemos. Aquela mulher começou a chorar, e as lágrimas foram lavando os pés do Senhor, e com os próprios cabelos os enxugou.

Aos pés do Senhor é lugar de receber perdão; aos pés do Senhor é lugar de receber uma declaração de perdão. Ela não disse uma única palavra,

ela não abriu o coração dizendo: *“Senhor, olhe para mim, eu sou isso!”* Jesus já sabia. Quando confessamos os nossos pecados ao Senhor, não é para Deus descobrir os nossos pecados, porque Ele já sabe. A confissão é para sabermos que Ele sabe e que há poder para Ele perdoar. Essa mulher recebeu do Senhor a graça, e Jesus simplesmente lhe disse: *“A tua fé te salvou; vai-te em paz”*.

Ela chegou atormentada, corroída pela culpa. A culpa a acompanhava a cada dia, a cada momento, mas ela saiu leve da presença do Senhor, dos pés de Jesus, ela saiu em paz. A paz de Jesus é diferente, Ele diz: *“A minha paz eu vos dou”*. Jesus sugou, na cruz, todo o nosso tormento, toda a nossa culpa, e nos deu a Sua paz.

ASSENTADO AOS PÉS DE JESUS É LUGAR DE LIBERTAÇÃO E SALVAÇÃO

Em Lucas, capítulo 8, verso 35 a 39, encontramos a história de um homem, cujo nome não conhecemos. Essa história diz assim:

“Então, saiu o povo para ver o que se passara, e foram ter com Jesus. De fato, acharam o homem de quem saíram os demônios, vestido, em perfeito juízo, assentado aos pés de Jesus; e ficaram dominados de terror. E algumas pessoas que tinham presenciado os fatos contaram-lhes também como fora salvo o endemoninhado. Todo o povo da circunvizinhança dos

gerasenos rogou-lhe que se retirasse deles, pois estavam possuídos de grande medo. E Jesus, tomando de novo o barco, voltou. O homem de quem tinham saído os demônios rogou-lhe que o deixasse estar com ele; Jesus, porém, o despediu, dizendo: Volta para casa e conta aos teus tudo o que Deus fez por ti. Então, foi ele anunciando por toda a cidade todas as coisas que Jesus lhe tinha feito”.

É assim que termina. Mas como começa a história?

Lucas 8.26-34:

“Então, rumaram para a terra dos gerasenos, fronteira da Galileia. Logo ao desembarcar, veio da cidade ao seu encontro um homem possesso de demônios que, havia muito, não se vestia, nem habitava em casa alguma, porém vivia nos sepulcros. E, quando viu a Jesus, prostrou-se diante dele, exclamando e dizendo em alta voz: Que tenho eu contigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Rogo-te que não me atormentes. Porque Jesus ordenara ao espírito imundo que saísse do homem, pois muitas vezes se apoderara dele. E, embora procurassem conservá-lo preso com cadeias e grilhões, tudo despedaçava e era impelido pelo demônio para o deserto. Perguntou-lhe Jesus: Qual é o teu

nome? Respondeu ele: Legião, porque tinham entrado nele muitos demônios. Rogavam-lhe que não os mandasse sair para o abismo. Ora, andava ali, pastando no monte, uma grande manada de porcos; rogaram-lhe que lhes permitisse entrar naqueles porcos. E Jesus o permitiu. Tendo os demônios saído do homem, entraram nos porcos, e a manada precipitou-se despenhadeiro abaixo, para dentro do lago, e se afogou. Os porqueiros, vendo o que acontecera, fugiram e foram anunciá-lo na cidade e pelos campos”.

Alguns se prostram e querem continuar da mesma maneira, mesmo estando possuídos de demônios, querem continuar do mesmo modo. Muitas pessoas querem Jesus, mas não querem a libertação. A vontade do Senhor é que as pessoas possam ser libertas.

Diz a Palavra que esse homem era agitado, arrebatava tudo, ninguém conseguia segurá-lo, mesmo amarrado com cadeias e correntes, ele arrebatava tudo; era uma agitação terrível. E, veja o que está escrito no verso 35: “[...] acharam o homem de quem saíram os demônios, vestido, em perfeito juízo, assentado aos pés de Jesus”.

Muitas vezes encontramos pessoas agitadas e, muitas vezes, endemoniadas também. Há uma

diferença muito grande entre a pessoa ser liberta e ser salva; ela só vai encontrar o descanso por meio da salvação. Há situações em que a pessoa é liberta, mas se não for salva, o demônio pode voltar novamente. Jesus contou a história de um homem que vivia possesso, era o valente, aí chega o mais valente e expulsa o valente, mas tempos depois, o demônio que saiu volta e traz com ele mais sete, porque encontrou a casa vazia, limpa e adornada (Lc 11.21-25). O coração do salvo nunca ficará vazio.

Há uma diferença entre a libertação e a salvação. No ato da libertação é necessário que a pessoa convide Jesus a morar na “*casa*”, em seu coração. Há pessoas que experimentam a libertação, ficam um, dois anos, mas depois toda a desgraça volta na sua vida. Por quê? Porque ele experimentou apenas a libertação. É preciso que ele tenha Jesus morando em seu coração.

Jesus disse: *“Eis que estou à porta e bato, se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei [...]”* (Apocalipse 3.20). O cristão é aquele que tem Jesus morando nele. Jesus disse: *“Eu entrarei, eu vou morar”*.

APRENDENDO AOS PÉS DO SENHOR

“Indo eles de caminho, entrou Jesus num povoado. E certa mulher, chamada Marta, hospedou-o na sua casa. Tinha ela uma irmã, chamada Maria, e esta quedava-se assentada aos pés do Senhor a ouvir-lhe os ensinamentos. Marta agitava-se de um lado para outro, ocupada em muitos serviços. Então, se aproximou de Jesus e disse: Senhor, não te importas de que minha irmã tenha deixado que eu fique a

servir sozinha? Ordena-lhe, pois, que venha ajudar-me. Respondeu-lhe o Senhor: Marta! Marta! Andas inquieta e te preocupas com muitas coisas. Entretanto, pouco é necessário ou mesmo uma só coisa; Maria, pois, escolheu a boa parte, e esta não lhe será tirada” (Lucas 10.38-42).

Existem coisas necessárias e importantes, e o mais importante Maria escolheu. Diz o verso 39 que ela estava quedada e assentada aos pés do Senhor, ouvindo os seus ensinamentos. Quando estamos agitados, não conseguimos ouvir o que Jesus está ensinando. O melhor lugar para sermos ensinados é quando estamos prostrados aos Seus pés. Nossos afazeres diários se repetem todos os dias, mas não podemos nos perder em meio a tantas tarefas, o mais importante é ouvirmos a Jesus.

O tempo em que Maria ficou ali sentada aos pés do Senhor, ela recebeu o melhor. A sua irmã disse: *“Senhor, não te importas de que minha irmã tenha deixado que fique a servir sozinha?”* Mas Jesus se importa com todas as coisas, se importa com tudo, e Ele diz: *“Marta! Marta! Andas inquieta e te preocupas com muitas coisas. Entretanto, pouco é necessário ou mesmo uma só coisa; Maria, pois, escolheu a boa parte, e esta não lhe será tirada”.*

Você pode ter muitas atividades, mas a mais importante é esta: Aprender aos pés do Senhor. Muitos não têm o privilégio de participar de reuniões e cultos, e se você o tem, aproveite ao máximo, coloque de lado todas as preocupações, e tenha apenas um desejo: *“Eu quero estar aos pés do Senhor, quero ouvir dele, quero aprender, quero tocá-lo com o meu louvor. Eu quero manifestar a Ele o quanto o amo, o quanto Ele é precioso”*. Maria estava ali se deliciando, ouvindo aos pés do Senhor.

PROSTRAR- SE AOS PÉS DE JESUS COM O CORAÇÃO QUEBRANTADO

“E, pondo-se Jesus a caminho, correu um homem ao seu encontro e, ajoelhando-se, perguntou-lhe: Bom Mestre, que farei para herdar a vida eterna? Respondeu-lhe Jesus: Por que me chamas bom? Ninguém

é bom senão um, que é Deus. Sabes os mandamentos: Não matarás, não adulterarás, não furtarás, não dirás falso testemunho, não defraudarás ninguém, honra a teu pai e tua mãe. Então, ele respondeu: Mestre, tudo isso tenho observado desde a minha juventude. E Jesus, fitando-o, o amou e disse: Só uma coisa te falta: Vai, vende tudo o que tens, dá-o aos pobres e terás um tesouro no céu; então, vem e segue-me. Ele, porém, contrariado com esta palavra, retirou-se triste, porque era dono de muitas propriedades” (Marcos 10.17-22).

Esse homem não era dono das propriedades, as propriedades é que eram donas dele. Ele começou bem, se prostrou diante do Senhor e disse: *“Mestre, que farei para ter a vida eterna?”*. Não adianta simplesmente o ato de se prostrar diante do Senhor se o coração não se dobrar, permanecer de pé. Não é simplesmente o ato físico de se dobrar diante dele, a atitude do coração é que conta.

AOS PÉS DO SENHOR TODA AFLIÇÃO DESAPARECE

João 11.32: *“Quando Maria chegou ao lugar onde estava Jesus, ao vê-lo, lançou-se-lhe aos pés, dizendo: Senhor, se estiveras aqui, meu irmão não teria morrido”. É tão interessante, pois ela não chegou olhando nos olhos do Senhor, como se tivesse fazendo qualquer cobrança a Ele, mas*

lançou-se aos Seus pés dizendo: *“Senhor, se estiveras aqui, meu irmão não teria morrido”*. Jesus conhece todas as coisas, como diz o texto, versos 33 a 35: *“Jesus, vendo-a chorar, e bem assim os judeus que a acompanhavam, agitou-se no espírito e comoveu-se. E perguntou: Onde o sepultastes? Eles lhe responderam: Senhor, vem e vê! Jesus chorou”*. Jesus ressuscitou a Lázaro, o irmão de Maria. Quando nos prostramos diante do Senhor, toda a aflição desaparece diante da Palavra dele.

PROSTRAR-SE AOS PÉS DE JESUS EM GRATIDÃO

Lucas 17.11-19 fala da história de dez homens leprosos, que não podiam tocar em ninguém e nem morar com a família:

“De caminho para Jerusalém, passava Jesus pelo meio de Samaria e da Galileia. Ao entrar numa aldeia, saíram-lhe ao encontro dez leprosos, que ficaram de longe e lhe gritaram, dizendo: Jesus, Mestre, compadece-te de nós! Ao vê-los, disse-lhes Jesus: Ide e mostrai-vos aos sacerdotes. Aconteceu que, indo eles, foram purificados. Um dos dez, vendo que fora curado, voltou, dando glória a Deus em alta voz, e prostrou-se

com o rosto em terra aos pés de Jesus, agradecendo-lhe; e este era samaritano. Então, Jesus lhe perguntou: Não eram dez os que foram curados? Onde estão os nove? Não houve, porventura, quem voltasse para dar glória a Deus, senão este estrangeiro? E disse-lhe: Levanta-te e vai; a tua fé te salvou”.

Eles gritaram de longe, pois não podiam se aproximar nem tocar em ninguém. Quem tocasse em um leproso era considerado imundo. Esses dez gritaram de longe: *“Mestre, compadece-te de nós!”* Somente um voltou e prostrou-se aos pés de Jesus agradecendo. Este não era nem judeu, era um samaritano. É disto que Deus se agrada: a gratidão aos pés do Senhor.

Quantas vezes nos esquecemos de voltar. Eram dez e somente um voltou. Temos que voltar sempre e agradecer a Deus, dizer a cada manhã: *“Obrigado, Senhor”*. Seja grato. Muitas vezes agradecemos a Deus só um livramento, mas não sabemos quantos livramentos aconteceram. Que a sua gratidão seja sempre tão plena, e que você tenha sempre a consciência de que o melhor lugar para ficar é aos pés de Jesus.

PROSTRAR AOS PÉS DE JESUS PARA ADORÁ- LO

Um dos textos mais tristes da Palavra está em Mateus 27.27-31. Diz assim: *“Logo a seguir, os soldados do governador, levando Jesus para o pretório, reuniram em torno dele toda a coorte. Despojando-o das vestes, cobriram-no com um manto escarlate; tecendo uma coroa de espinhos, puseram-lha na cabeça e, na*

mão direita, um caniço; e, ajoelhando-se diante dele, o escarneciam, dizendo: Salve, rei dos judeus! E, cuspido nele, tomaram o caniço e davam-lhe com ele na cabeça. Depois de o terem escarnecido, despiram-lhe o manto e o vestiram com as suas próprias vestes. Em seguida, o levaram para ser crucificado”.

Alguns podem chegar aos pés de Jesus com uma atitude errada, de zombaria, de escárnio. Nós nos prostramos diante dele, não para escarnecê-lo, mas para adorá-lo, para dizer: *“Senhor, eu reconheço que o melhor lugar para vivermos é aos teus pés”*. Um dia, todos nós estaremos lá para glorificá-lo.

PROSTRAR- SE SOMENTE DIANTE DE JESUS

Nunca permita que pessoas se prostrem diante de você, e nem se prostre diante de ídolos, o único, diante do qual podemos nos prostrar, é Jesus. Quando Pedro chega à casa de Cornélio, a glória e a manifestação de Deus ali é tão grande!

Atos 10.25 e 26: *“Aconteceu que, indo Pedro a entrar, lhe saiu Cornélio ao encontro e, prostrando-se-lhe aos pés, o adorou. Mas Pedro o levantou, dizendo: Ergue-te, que eu também sou homem”*. Nunca se prostre diante de outro a não ser de Jesus. Jamais se proste, seja pastor, bispo, sacerdote ou o que for. O único digno de ser adorado é Jesus. Só quem é cego espiritualmente é que se prostra diante do homem. Aqui diz que Cornélio se prostrou diante de Pedro e o adorou. Imediatamente Pedro reagiu e disse: *“Ergue-te, que eu também sou homem”*. O único digno de ser adorado é o Senhor.

O melhor lugar para vivermos é aos pés do Senhor, tendo essa compreensão tão forte da Palavra do Senhor, deixando o nosso coração realmente descansar no coração dele.

“E, quando chegaram para junto da multidão, aproximou-se dele um homem, que se ajoelhou e disse: Senhor, compadece-te de meu filho, porque é lunático e sofre muito; pois muitas vezes cai no fogo e outras muitas, na água. Apresentei-o a teus discípulos, mas eles não puderam curá-lo. Jesus exclamou: Ó geração incrédula e perversa! Até quando estarei convosco? Até quando vos sofrerei? Trazei-me aqui o

menino. E Jesus repreendeu o demônio, e este saiu do menino; e, desde aquela hora, ficou o menino curado. Então, os discípulos, aproximando-se de Jesus, perguntaram em particular: Por que motivo não pudemos nós expulsá-lo? E ele lhes respondeu: Por causa da pequenez da vossa fé. Pois em verdade vos digo que, se tiverdes fé como um grão de mostarda, direis a este monte: Passa daqui para acolá, e ele passará. Nada vos será impossível. Mas esta casta não se expelle senão por meio de oração e jejum” (Mateus 17.14-21).

ETERNAMENTE ESTAREMOS PROSTRADOS ADORANDO AOS PÉS DE JESUS

Último texto que quero deixar está em Apocalipse, capítulo 1, versos 9 ao 18: *“Eu, João, irmão vosso e companheiro na tribulação, no reino e na perseverança, em Jesus, achei-me na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus. Achei-me em espírito, no dia do Senhor, e ouvi, por detrás de mim, grande voz, como de trombeta, dizendo: O que vês escreve em livro e manda às sete igrejas:*

Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia. Voltei-me para ver quem falava comigo e, voltado, vi sete candeeiros de ouro e, no meio dos candeeiros, um semelhante a filho de homem, com vestes talares e cingido, à altura do peito, com uma cinta de ouro. A sua cabeça e cabelos eram brancos como alva lã, como neve; os olhos, como chama de fogo; os pés, semelhantes ao bronze polido, como que refinado numa fornalha; a voz, como voz de muitas águas. Tinha na mão direita sete estrelas, e da boca saía-lhe uma afiada espada de dois gumes. O seu rosto brilhava como o sol na sua força. Quando o vi, caí a seus pés como morto. Porém ele pôs sobre mim a mão direita, dizendo: Não temas; eu sou o primeiro e o último e aquele que vive; estive morto, mas eis que estou vivo pelos séculos dos séculos e tenho as chaves da morte e do inferno”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Eu planto no seu coração essa semente: AOS PÉS DE JESUS. Nossa vida deve ser uma vida de rendição, de entrega a Ele. Essa é a vida quando nós nos prostramos diante dele. Ou Jesus é tudo em nossa vida ou Ele nunca será alguma coisa. Ou Ele é o primeiro, ou nunca será o segundo. Ou Ele é a nossa vida ou não é a nossa vida, não há meio termo para Jesus.

A nossa fé é o nosso relacionamento com Ele. O freio que temos para não pecarmos, não é o medo

da consequência do pecado, mas porque todas as vezes que pecamos entristecemos o coração do Senhor. A nossa vida é uma total entrega a Ele. Que o Espírito Santo possa vivificar esta palavra no seu coração, esta realidade da vida dele, a realidade de vivermos prostrados diante dele. Não significa que iremos andar de joelhos, mas é a atitude do coração. Quando estamos prostrados nos submetemos à Sua vontade, que é boa e agradável.

Até a cruz, os pés de Jesus não tinham as marcas dos cravos, mas, desde a cruz, os pés têm as marcas dos cravos, e, quando você se prostra diante dele, se dá conta do Seu amor e de que não há pecado ou culpa maior do que o amor Dele.

Sua vida é marcada pelos recomeços, seu casamento é marcado pelos recomeços, a sua saúde é marcada pelos recomeços e cada dia é uma nova oportunidade de renovar o nosso amor ao Senhor.

Deus abençoe!

Márcio Valadão

JESUS TE AMA E QUER VOCÊ!

1º PASSO: Deus o ama e tem um plano maravilhoso para sua vida. *“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” (Jo 3.16.)*

2º PASSO: O Homem é pecador e está separado de Deus. *“Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus.”* (Rm 3.23b.)

3º PASSO: Jesus é a resposta de Deus, para o conflito do homem. *“Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.”* (Jo 14.6.)

4º PASSO: É preciso receber a Jesus em nosso coração. *“Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome.”* (Jo 1.12a.) *“Se, com tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo. Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação.”* (Rm 10.9-10.)

5º PASSO: Você gostaria de receber a Cristo em seu coração? Faça essa oração de decisão em voz alta: *“Senhor Jesus eu preciso*

de Ti, confesso-te o meu pecado de estar longe dos teus caminhos. Abro a porta do meu coração e te recebo como meu único Salvador e Senhor. Te agradeço porque me aceita assim como eu sou e perdoa o meu pecado. Eu desejo estar sempre dentro dos teus planos para minha vida, amém”.

6º PASSO: Procure uma igreja evangélica próxima à sua casa.

Nós estamos reunidos na Igreja Batista da Lagoinha, à rua Manoel Macedo, 360, bairro São Cristóvão, Belo Horizonte, MG.

Nossa igreja está pronta para lhe acompanhar neste momento tão importante da sua vida.

Nossos principais cultos são realizados aos domingos, nos horários de 10h, 15h e 18h horas.

Ficaremos felizes com sua visita!



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Gerência de Comunicação

Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão

CEP: 31110-440 - Belo Horizonte - MG

www.lagoinha.com

Twitter: [@Lagoinha_com](https://twitter.com/Lagoinha_com)